



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas – CCJE
Faculdade Nacional de Direito – FND
Programa de Pós-Graduação em Direito - PPGD

ATA DE REUNIÃO

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO PARA O PRÊMIO CAPES DE TESE INSTITUÍDA PELA PORTARIA Nº 2122, DE 11 DE MARÇO DE 2024, ASSINADA PELA COORDENADORA DO PPGD/UFRJ, PROFA. DRA. DANIELA SILVA FONTOURA DE BARCELLOS, PARA CUMPRIR AS FORMALIDADES ESTABELECIDAS NO EDITAL Nº 04/2024 CAPES – PRÊMIO CAPES DE TESE, NO DIA 30 DE ABRIL DE 2024, ÀS 18:00 HORAS.

Ao trigésimo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas, realizou-se reunião da Comissão de Avaliação para o Prêmio CAPES de Tese do PPGD/UFRJ de forma remota (online) por intermédio da plataforma de reuniões virtuais “Google Meet” (link: <https://meet.google.com/kvu-puyz-jmk>). A reunião foi presidida pela Professora Eleonora Mesquita Ceia, presidente da Comissão, com a presença de todos os membros votantes: Professor Sidney César Silva Guerra e Professora Márcia Cristina Xavier de Souza. Após os cumprimentos iniciais, a presidente iniciou a reunião.

O Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) da UFRJ recebeu 11 (onze) inscrições de teses, para participar da seleção responsável por indicar tese para concorrer ao Prêmio CAPES de Tese 2024, a saber: Ana Laura Becker de Aguiar, com a tese Mulheres brasileiras no processo da Conferência de Beijing: o direito internacional dos direitos humanos a partir do Sul Global; Bruno Mauricio Macedo Curi, com a tese Capacidade contributiva substantiva: reformulação do instituto, à luz da justiça igualitária e dos objetivos fundamentais da República; Carolina Soares Castelliano Lucena de Castro, com a tese Injustiça Hermenêutica e o Raciocínio Judicial: A aplicação do direito a partir das representações marginalizadas da realidade social; Igor Alves Pinto, com a tese Trisal não é bagunça não: reconfigurações do campo jurídico sobre as margens do conceito de família conjugal; Ilana Aló Cardoso Ribeiro, com a tese A herança colonial na Assembleia Nacional Constituinte Brasileira de 1987/88: uma análise dos (des)caminhos da participação popular; Jean Filipe Domingos Ramos, com a tese Sistema de relações de trabalho e negociação coletiva: mudança institucional e análise de estudo de caso; Laércio Melo Martins, com a tese Ética do cuidado na rede de atenção psicossocial brasileira: reflexões jusfilosóficas sobre a desinstitucionalização do corpo-sujeito em sofrimento mental; Luana Adriano Araújo, com a tese Neurodiversity and eliminating autism: a bioethical exploration through social construction lens; Paola Bettamio Mendes, com a tese "Tempo perdido": uma etnografia documental sobre a execução da medida socioeducativa de internação para meninas no estado do Rio de Janeiro; Plínio Régis Baima de Almeida, com a tese A suprema dualidade: STF, tradições coloniais autoritárias e a produção de normatividades de exceção às margens do Estado; e Semirames Khatarr, com a tese Entre closes jurídicos e os corres do Slam das Minas-RJ nas ruas: quando não sobra nem dinheiro ou dignidade na economia do sustento da cultura.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas – CCJE
Faculdade Nacional de Direito – FND
Programa de Pós-Graduação em Direito - PPGD

7
42 A Comissão, após a verificação, discussão e avaliação dos trabalhos inscritos, à luz dos
43 critérios e das exigências previstas no Edital nº 04/2024 da Capes, deliberou e decidiu por
44 unanimidade, escolher a tese **Injustiça Hermenêutica e o Raciocínio Judicial: A aplicação**
45 **do direito a partir das representações marginalizadas da realidade social** para ser indicada
46 pelo PPGD/UFRJ ao Prêmio CAPES de Tese 2024.

47
48 A tese escolhida apresenta destacada correção conceitual, metodológica e de linguagem, além
49 de excelente estrutura do texto, com articulação coerente entre os capítulos e com o objetivo
50 central proposto. O tema da pesquisa é relevante e atual, valorizando a reflexão sobre o tema da
51 injustiça hermenêutica mediante qualidade argumentativa e embasamento teórico preciso. A
52 obra de Miranda Fricker passou recentemente a ser objeto de estudos no Brasil. Encontrados
53 expressivos trabalhos publicados e acessíveis decorrentes da tese. O trabalho é dotado de
54 originalidade, ao apresentar a análise da marginalização epistêmica em questões processuais e,
55 ao propor uma atividade judicial aberta a experiências socialmente marginalizadas, a partir da
56 responsabilidade e atuação conjunta de instituições, julgadores e titulares de direito (“falantes e
57 ouvintes”) no âmbito do processo. Deste modo, a tese representa uma contribuição significativa
58 para o avanço dos estudos sobre o tema.

59
60 Houve empate entre quatro teses no que se refere à pontuação dos critérios I a V do Item 1.5 do
61 Edital nº 04/2024 da Capes. O desempate se deu a favor da tese escolhida acima em razão da
62 sua maior pontuação no critério VI do mesmo Item. Foram encontrados expressivos trabalhos
63 publicados e acessíveis relacionados e decorrentes da tese, incluindo livro publicado em 2024.

64
65 Assim sendo, a Comissão deu por encerrados os trabalhos às 1840h, pelo que foi lavrada a
66 presente ata, devidamente assinada por todos os integrantes.

67
68 Rio de Janeiro, 30 de abril de 2024

69
70
71
72 Professora Doutora Eleonora Mesquita Ceia

73
74
75
76 Professora Doutora Márcia Cristina Xavier de Souza

77
78
79
80 Professor Doutor Sidney César Silva Guerra

8
9
10
11
12